

Povos Indígenas no Brasil

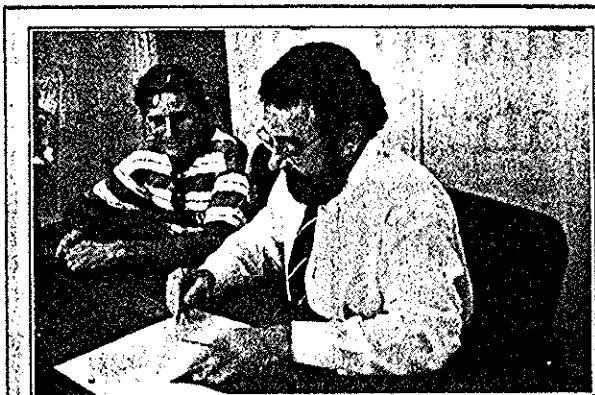
Fonte: Diário do Pará

Class.: Indios / Educação

Data: 04/12/92

Pg.: A-12

EDIR 0117



Ximenes (Seduc) e Frederido Miranda (Funai) assinaram convênio

Seduc leva programa para áreas indígenas

A Secretaria de Estado de Educação firmou convênio com a Fundação Nacional do Índio (Funai) para a execução do Programa de Educação Indígena nas comunidades indígenas do Pará.

Inicialmente, a Secretaria de Educação vai ampliar o atendimento, construindo escolas e contratando professores. Pelo convênio, a Seduc também vai atuar legalizando e equipando escolas já instaladas pela Funai. Nessas escolas estudam 618 alunos de 12 aldeias de três áreas indígenas.

Na Área Indígena Alto Rio Guamá há uma escola com 169 alunos Tembé e um professor. A área está localizada no município de Ourém e abrange as aldeias Sede, Pira, São Pedro, Ta-wari e Ituassu.

Na Área Indígena Canindé há uma escola com 200 alunos Tembé e Urubu-Kaapó e um professor. A área está localizada às margens do rio Gurupi-Pará e abrange as aldeias Sede, Água Preta, Igarapé de Pedra, Pedra de Amolar, Gurupiuna e Cajuelito.

Na Área Indígena Mapuera há uma escola com 283 alunos Wai-Wai, dois professores e uma missionária. A área está localizada no município de Oriximiná e abrange a aldeia Sede.

Extensão

Fazem parte do Programa de Educação Indígena da Seduc e Funai mais três aldeias.

Em duas dessas os indígenas reivindicam a construção das escolas e a contratação dos professores. São os Tembé, da Área Indígena de Acará-Miri, localizada no município de Tomé-

Açu, e os Timbira, do Posto Indígena Araçauia, localizado no Estado do Maranhão mas que faz parte da administração da Funai de Belém.

A outra aldeia é a da Área Indígena Turé Mariquita, dos Tembés. Está localizada no município de Tomé-Açu e, embora a prefeitura local esteja terminando de construir a escola, ainda falta contratar os professores.

Programa

O Programa de Educação Indígena será executado de acordo com as normas contidas no Decreto-Lei número 2.300 de 21 de novembro de 1986 e da Instrução Normativa número 3 de 27 de dezembro de 1990 da Secretaria da Fazenda Nacional.

No Pará, o programa de trabalho vai ser elaborado por um grupo técnico formado pela Seduc e Funai, e será adequado as realidades e necessidades de cada comunidade indígena.

Os recursos financeiros para a execução do convênio vão ser alocados pela Secretaria de Educação.

Convênio

O convênio foi assinado ontem, dia 3 de dezembro, entre o secretário de Educação, Romero Ximenes Ponte, e o administrador da Funai em Belém, Frederico de Miranda Oliveira, em ato simples realizado na Seduc.

O ato foi assistido pela chefe do Serviço de Educação da Funai em Belém, Marta Luciana Barbosa e pelas assessoras da Diretoria de Ensino da Seduc, Dulcélia Lobo e Silva e Graça Lima.